



Reunião debate a Reforma Política

DA REDAÇÃO

Debater o processo da Reforma Política no País – em curso na Câmara, Senado e Supremo Tribunal Federal (STF) – é o objetivo de reunião a ser realizada amanhã, às 10 horas, no Fórum da Cidadania de Santos.

O evento faz parte das ações do Comitê Popular pela Reforma Política da Baixada Santista, formado por membros do Fórum da Cidadania. O evento

tem o apoio da Universidade Católica de Santos (UniSantos), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)-Subseção de Santos e Diocese de Santos, além de lideranças políticas e sindicais, organizações e movimentos da sociedade.

No encontro será planejada a coleta de assinaturas a favor do Projeto de Lei de Iniciativa Popular proposta pela Coalizão Nacional pela Reforma Política. Até ontem a matéria tinha seis mil adesões na região.

O projeto visa proibir o financiamento privado de empresas às campanhas eleitorais (medida já aprovada pelo STF), valorizar os instrumentos constitucionais para o exercício da democracia direta, ampliar a participação das mulheres nas Câ-

Assinaturas

A coleta de assinaturas será realizada nas proximidades da eleição dos novos conselheiros tutelares. O pleito acontecerá no dia 4 de outubro em 14 escolas de Santos. O projeto está disponível no site www.mcce.org.br - para acessá-lo basta digitar a frase Reforma Política Democrática.

maras e Assembleias Legislativas e também defende eleições legislativas em dois turnos.

MANIFESTO

Ontem, o comitê entregou a *A Tribuna* o manifesto Pela Reforma Política Plena, Democrá-

tica e Participativa. O documento pede, em especial, que os três senadores eleitos pelo Estado de São Paulo – Aloysio Nunes (PSDB), José Serra (PSDB) e Marta Suplicy (PMDB) – votem contra a PEC 113/2015, que institui e inclui no texto constitucional o financiamento privado de empresas aos partidos políticos por ocasião das campanhas eleitorais.

O grupo foi representado pelo coordenador-geral do Fórum da Cidadania de Santos, Célio Nori, o professor de Filosofia da UniSantos, Ricardo Costa Galvanese, além dos membros da Diocese de Santos, Ricardo Fischer da Silva, e do Movimento Voto Consciente, Marco Antônio Videira.